

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor  
 José Francisco da Silva  
 Director e Administrador  
 Arthur de Paiva Furtado

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1320
Seis mezes . . . . .	660
Brazil, anno . . . . .	2300
Africa, anno . . . . .	1320
Numero avulso . . . . .	303

Annunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

**CENTRO REPUBLICANO**

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director  
 Originaes sejam ou não publicados não são restituem  
 Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

## O VOSSO ANNIVERSARIO

\*\*\*\*\*  
**V**INTE e um annos!  
 \*\*\*\*\*  
 Havemos de concordar que já é uma idade bonita para um jornal de provincia perseguido e invejado como o nosso tem sido.

Paladino dos mais alevantados principios e dos sentimentos mais altruistas elle tem naturalmente que lutar com a sua vontade e, quantas vezes até, com a perseguição e com a intriga d'aquelles que só vivem da corrupção e da crapula, retratando no escuro dos caracteres dos seus escriptos as almas torvas que os orientam e dirigem.

Fundado, porém para pugnar pela moralisação dos costumes e pelo desenvolvimento e progresso da nossa patria e em especial d'este formoso rincão em que nascemos e onde nasceram tambem as mais caras affeições da nossa existencia, n'essa linha de conducta continuará a nortear-se sem que haja *censuras* capazes de o fazerem esmorecer ou perseguições que bastem para o desanimar.

Por vezes—é certo—recordamos com saudades fundas, tempos que passaram, ainda não distantes, na propria aurora d'este regimen, em que a liberdade de pensamento não era uma mentira nem em censores se arvoravam aquelles que tendo, como nós, emprezas jornalisticas de sua conta natural, interesse tinham em perseguir, *para prejudicar, o official do seu officio—seu natural inimigo.*

Com magua temos tambem assistido a essa anarchia politica em que o paiz se debate, que a gravidade da hora que passa mais perigosa torna, e que não é certamente de molde a poder concorrer para o bom exito da patriótica cruzada a que *O Figueiroense* viza, contudo não são isso contrariedades taes que impeçam a continuação da existencia do nosso jornal, embora, por vezes lhe difficulitem e retardem a sua salutar acção.

São sombrios ainda os horizontes internacionaes em que desponta este novo anno da nossa existencia, no entanto para quem de perto conheça as fazes d'esse tremendo conflicto em que a humanidade quasi inteira ha tres

longos annos se vem degladiando, poucas duvidas podem existir sobre a victoria que se aproxima, grandiosa e completa, para as hostes aliadas, ou seja para o triumpho da Liberdade e do Direito por que andamos pelejando.

Os enormes successos recentemente obtidos pelas tropas britannicas n'essa tremenda lucta que se vem desenrolando nas duas frentes da batalha—na Flandres e em Lens—e os triumphos igualmente valiosos que as forças francezas teem alcançado na ala esquerda da frente da Flandres, não pôdem deixar de concluir que o fracasso allemão, que os exercitos do kaizer procuram impedir com esforços sobrehumanos, é pronuncio seguro da derrota d'estes, já ha muito accentuada em circumstancias diversas.

A nova intervenção do Papa a favor da Paz, com aindicação das clausulas em que a acceitam os imperios centraes, é indicio seguro da solicitação d'estes junto do Pontifice no proposito evidente de pôrem ponto nas hostilidades como forma unica de impedir a sua completa e retumbante derrota.

Tudo, absolutamente, nos indica que a tyrania germanica não mais pesará tão sinistramente sobre a desolada Europa, e que dias de Paz, tranquillidade e progresso vão surgir, prolongados e fecundos, para a humanidade offendida.

E' essa a esperanza que mais nos acalenta ao iniciar os trabalhos jornalisticos do vigessimo primeiro anno da nossa existencia d'onde cumprimentamos todos os nossos presados assignantes, collaboradores, leitores e amigos e d'onde saudamos com verdadeiro internecimento esses bravos compatriotas que tão alto estão levantando, na maior lucta que a Historia regista, o sacrosanto e já lendario nome d'esta nossa querida patria portuguesa.

### José Luiz Nunes

De visita a seus paes, encontra-se no Carapinhal este nosso presado amigo, importante commerciante em Castro Verde.

## FACTOS E OCCORRENCIAS

### Hospedes illustres

Esteve na nossa terra no passado domingo o illustre clinico e nosso respeitabilissimo amigo dr. Candido Madureira, da cidade de Thomar, que jantou no Hotel União Commercial, d'esta villa, depois de ter ido d'automovel de passeio ao Cabril.

Com o sr. dr. Candido Madureira vinha tambem sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filho, uma tia do nosso presado amigo dr. José Delgado e uma outra senhora e dois cavalheiros cujos nomes não podemos averiguar.

Visitaram a nossa grandiosa igreja e a fabrica do afamado *Pão de Ló*, de Figueiro dos Vinhos, não tendo podido, por escassês de tempo, visitar outros pontos notaveis da nossa terra como era seu desejo.

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> familia e ex.<sup>ma</sup> esposa do dr. João Eloy e d'um filhinho do sr. dr. Mello Breyner, esteve n'esta villa na preterita quinta-feira, sua ex.<sup>a</sup> o conselheiro Francisco Patrio o meretissimo Juiz de Direito, em Pinhel.

De visita a sua ex.<sup>ma</sup> mãe D. Maximina Guimarães Cid estão n'esta villa a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Leonia Cid e seu ex.<sup>mo</sup> esposo o abalissado clinico dr. Annibal Cid, e seu filho Jorge Cid, Laureado alumno do 5.<sup>o</sup> anno de Direito, da Universidade de Coimbra.

### Senhora do Livramento

Como estava annunciada teve lugar nos dias 18 e 19 do corrente a festividade da senhora do Livramento das Bairradas, d'este concelho, que decorreu com o costumado brilho e dentro da melhor ordem.

A concorrência porém foi bastante deminuta, sobre tudo no dia da festa em que o arraial se via sem metade dos forasteiros dos annos anteriores.

### Ataque de oydium

As videiras do nosso concelho teem n'estes ultimos dias soffrido novos e intensos ataques de oydium haveno sitios—nos baixos humidos—onde a colhei-

ta se julga quasi inteiramente perdida.

Por tal motivo os viticultores andam desanimados, tanto mais que tendo vendido já o vinho da passada colheita não lhe aproveitando a subida de preço que elle ultimamente obteu no nosso mercado e que vae já em cincoenta por cento do seu anterior preço.

### Noticias de Hespanha

A' hora a que escrevemos parece estar inteiramente sufocado o movimento revolucionario que durante alguns dias convulsionou a nossa vizinha Hespanha assumindo em varios pontos extrema gravidade.

O governo viu-se na necessidade de declarar o estado de guerra em toda a Hespanha suspendendo totalmente as garantias e entregando a manutenção da ordem á auctoridade militar, a quem deu para a repressão do movimento, as mais severas ordens.

Ella procedeu effectivamente com extrema violencia e a isso se deve talvez o fracasso do movimento que foi, pôde dizer-se, afogado em sangue contando-se as victimas ás centenas e as prisões aos milhares.

### Moedas de prata

Foi superiormente determinado por decreto publicado na passada semana recolher as moedas de prata do regimen deposito cuja troca deverá effectuar-se nas recebedorias respectivas.

No mesmo diploma estabelece-se que a validade ou curso d'essas moedas cessará no continente da Republica nos seguintes prazos:

As de D. Luiz no 1.<sup>o</sup> de novembro, as de D. Carlos no 1.<sup>o</sup> de dezembro e as de D. Manuel no 1.<sup>o</sup> de janeiro, proximo.

### Casamento

Na igreja matriz da freguezia d'Aguda, precedido, é claro, do respectivo registo civil, realisou-se no dia 11 do corrente mez o casamento religioso do nosso bom amigo e sr. João David, proprietario da Bouçã, com a senhora Maria Mendes da Silva, estimada irmã do nosso presado assignante e amigo Antonio da Silva Mendes, dos Muninhos Fundeiros, que foi padrinho da noiva.

Do noivo foi padrinho o nosso velho e estimado amigo Abilio d'Assumpção, dos alludidos Muninhos, seguindo, após o casamento, toda a comitiva nupcial para casa do noivo onde se esperava um lauto jantar.

## Assignantes d'"O FIGUEIROENSE,"

Estando na epocha usual da cobrança das assignaturas d'"O Figueiroense", pedimos a todos os nossos presadissimos assignantes a fineza especial de nos enviarem a importancia das suas assignaturas poupando nos assim as despesas de cobrança postai que é bastante dispendiosa, nada, portanto, se harmonisando com as difficuldades financeiras com que luctam as empresas jornalisticas de pequeno porte, como a nossa.

O recibo respectivo é respeitante ao periodo de treze mezes, custando porém, apenas a importancia de 1520 da assignatura annual, para assim indemnizarmos os nossos estimados assignantes da suspensão d'um mez illegalmente imposta ao *Figueiroense* pela censura local.

Desde já agradecemos melhorados a todos os nossos presadissimos assignantes que se dignarem acceder a este nosso pedido.

## Pescaria

Promovida pelos nossos estimados amigos Abilio d'Ascenção e Antonio da Silva Mendes, dos Muninhos, teve lugar no dia 7 do corrente mez, na ribeira de Alge do nosso concelho uma boa pescaria, a que assistiram bastantes convidados e que foi bastante abundante de peixe, não faltando as saborosas trutas que ali abundam.

## FALECIMENTO

Com a bonita idade de 37 annos, falleceu na sua casa do logar da Foz d'Alge, d'este concelho, no dia 17 do corrente mez, a sr.<sup>a</sup> Maria do Carmo Bayão, extremosa mãe dos nossos amigos João Simões Bayão e Manuel Simões Bayão, abastados proprietarios d'aquelle logar, sendo o seu funeral que se realizou no dia seguinte, da sua casa para o cemiterio da freguezia d'Alge, muito concorrido.

A toda a familia da saudosa extincta e em particular aos seus dois filhos apresentamos sentidas condolencias.

## Encorporação de recrutas

Aos recrutas d'este concelho, que deviam encorporar-se de 10 a 15 de maio ultimo, foi-lhes marcado o prazo de 10 a 15 de setembro proximo, para fazerem essa encorporação.

## A nossa carteira

Dr. Paulino Leitão

Para Lisboa onde tem sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhinha sahio no dia 18 do corrente mez este nosso illustre amigo, inteligente e integerrimo Delegado do Procurador da Republica da nossa comarca.

Sua ex.<sup>a</sup> conta passar na capital e na companhia dos que lhe são queridos as presentes ferias judicias.

Carlos da Silva Martins

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhos, esteve n'esta villa, de passagem para Lisboa este nosso presado amigo.

Antonio de Vasconcellos

Já regressou da Figueira da Foz, este nosso presadissimo amigo, proprietario da Fabrica do Pão de Ló, que ali tinha ido fazer uso de banhos.

D. Mariana Paiva Dias

Sahiu para Coimbra, a consultar a medicina a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Mariana Paiva Dias esposa do nosso amigo sr. Manuel Dias Coelho, grande proprietario n'esta villa, fazendo-se acompanhar por seus filhos D. Zamira e Jeronymo Dias-Coelho.

Para a sua quinta do Murtal no visinho concelho d'Alvaiázere sahio na passada semana o nosso querido amigo dr. José Delgado da Silva Ribeiro, dignissimo advogado e notario da nossa comarca, indo com elle sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filha.

Suas ex.<sup>as</sup> seguem d'ali para a Figueira da Foz onde vão fazer uso dos banhos salgados.

Para o Engenho sahio tambem com sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filho o nosso querido amigo Joaquim Lacerda Junior, abonado proprietario, residente n'esta villa.

O nosso amigo Lacerda tem ali sido muito visitado pelos valiosos amigos que conta n'aquella região, tendo tambem ido ali d'esta villa varios amigos seus assistirem ás pescarias que sua ex.<sup>a</sup> ali tem realizado.

Depois de estar alguns dias em casa de seu sogro o nosso querido amigo Elísio de Carvalho, considerado escrivão-notario da nossa comarca, regressou a Lisboa na passada semana o ex.<sup>mo</sup> sr. Baeta Neves, distincto official da nossa marinha de guerra.

Sua ex.<sup>a</sup> foi muito cumprimentado pela elite figueiroense onde o seu fino trato e esmerada educação tem conquistado geraes sympathias.

Acompanhado de sua esposa esteve n'esta villa o nosso amigo sr. Manuel Mendes da Atalia Fund. ira.

Encontra-se n'esta villa aonde vem passar alguns dias, o nosso presado amigo José David Andrade.

## Casamento

No dia 11 do corrente mez realizou-se em Dornes do concelho de Ferreira do Zezere, o casamento do nosso amigo sr. Manuel Lourenço Gomes dos Santos, estabelecido com ourivesaria n'esta villa, com a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Gloria Cotrim dos Santos.

Testemunharam o acto por parte do noivo o nosso presado amigo sr. José Pedro dos Santos, commerciante da nossa praça, e por parte da noiva o sr. Bernardino Nunes de Carvalho.

Terminada a cerimonia religiosa, foi pelos pais da noiva um lauto jantar, que decorreu bastante animado.

Aos noivos desejamos as felicidades de que são dignos.

## AVISO

São convidados todos os cidadãos que desejem formular qualquer queixa contra o Inspector do circulo escular de Ancião, dr. José Pereira Barata, e indicar quaesquer elementos de prova que conduza ao apuramento da verdade sobre as suas qualidades e procedimento profissional, na syndicancia que aos seus actos está sendo feita, a enviar as suas declarações ao syndicante

Eduardo Dario da Costa Cabral

Rua Heliodoro Salgado, 17, 2.<sup>o</sup>, Lisboa.

## TECNOLOGIA RURAL

## A adega no verão

Todo o vinhateiro deve necessariamente possuir uma adega onde conserve o vinho durante o anno; se não—ainda quando não se deem circumstancias anormais de paralyzação de venda, como a que actualmente por nosso mal estamos sofrendo—está á mercê dos compradores que se valem da situação em que o vinhateiro se encontra, de procurar vender o vinho por qualquer preço na occasião da vindima, á mingua de meios de o reservar para mais opportuna occasião de venda.

Mas não basta possuir uma adega: é ainda preciso que ella satisfaça certas condições para poder conservar o vinho mesmo com o tempo quente, pois que é então que elle está mais exposto a estragar-se e a sofrer alterações accidentaes que lhe roubam todas as suas qualidades. E', além disso, necessario observar e vigiar attentamente o vinho, sobretudo se está em adega que não seja fresca.

As adegas um pouco ou totalmente enterradas são as melhores, porque a temperatura mantém-se n'ellas mais uniforme.

Tem, no entanto, o inconveniente de ser muito humida, defeito que p5de attenuar-se por meio de escoadouros ou drenagens feitos de pedra, susceptiveis de fazer derivar pelo menos o excesso de humidade proveniente de chuvas que se infiltrem pelas paredes, principalmente no inverno ou no verão quando haja grandes chuvadas.

A temperatura da adega é alémtodo asseio, a parte mais importante para a boa conservação dos vinhos e para o seu envelhecimento, pelo que se deve prestar-lhe toda a attenção, usando, para a regular, do thermometro, que é para esse effeito um precioso auxiliar. Uma boa adega deve sofrer poucas variações de temperatura; é necessario que a sensação que dentro d'ella se experimente no verão seja uma sensação de frescura, e no inverno uma sensação de tepidez ou moderado calor. Uma temperatura quasi constante de 12 graus, o maximo, é a que deve requerer-se, e para a manter bom é dispor na adega respiradouros munidos de caixilhos que possam abrir-se ou fechar-se consoante convenha.

A acção do calor, embora necessaria á formação do bouquet dos vinhos e á sua oxidação, não deve ser demasiado elevada, sob pena de se tornar perigosa. Nas regiões quentes é preciso ter mais precauções do que nas regiões temperadas ou frias, e, como quer que seja, muitas vezes se ultrapassa essa temperatura de 12 graus que nós temos por boa. Em tal caso deve-se recorrer a irrigações e manter perfeitamente fechadas todas as aberturas. Uma temperatura elevada tem como consequencia facilitar o desenvolvimento de germes das doencas que arruinam o vinho; é, portanto, necessario usar do maximo cuidado para evitar que a temperatura se eleve demasiado, e esse facto produz-se muitas vezes no nosso clima nas adegas mal construidas ou que se encontram em más condições, o que é frequentissimo no caso das adegas demasiadamente pequenas.

O vinho na adega submetido a uma temperatura muito elevada não tarda a contrahir o pique que indica um começo de azedia; deve evitar-se isso o mais possível, o que nem sempre é facil: Se ha aberturas bem dispostas ao lado do norte, podem abrir-se durante a noite fechando-as de dia, armazenando-se assim uma frescura muito util. Assim se comprehende bem claramente a utilidade de um thermometro colocado na adega, para fazer conhecer a quem o consulte se conseguiu abaixar a temperatura, e em que medida. Deve tambem evitar-se a luz, que augmenta o calor

Recorrendo-se ás regas, devem estas ser feitas com parcimónia, pois que a humidade demasiada é má, pelo facto de que desenvolve os bolores que atacam a madeira das vasilhas vinárias.

A limpeza deve tambem ser rigorosa, e deve attender-se a que nada venha atrahir os moquitos que são os portadores do

# EMONEURA

medicamento, - alimento

GRANULADO

Com seguros efeitos na :

**TUBERCULOSE ANEMIA**

**DEBILIDADE CONVALESCENSA**

Neurastenia, Suores nocturnos, Afeções osseas das creanças, Diabetes, Escrofolas, Hemorragia, Esfalfamento intellectual, Durante a gravidez e lactação.

todas estas doenças d'um mesmo estado morbido se traduzem pela mesma alteração de sangue

Cada frasco..... 1\$20

**Deposito Geral**

Pharmacia Teixeira

Poco dos Negros 101

**Deposito Central**

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca

Rua de S. Julião, 91. 1.º

**LISBOA**

**NO PORTO,**

Pharmacias:—Deodato da Silva, rua 31 de Janeiro; Lino & Filho, Praça Carlos Alberto, Dr. Moreno, Largo de S. Domingos

Drogarias:—Sousa Pombeiro, rua Cedofeita; Cerqueira da Motta, & C.ª rua Mousinho da Silveira; Moura & Ferreira, Largo de S. Domingos; Rodrigues Costa, Largo de S. Domingos.

fermento da azedia. E' boa defeza polvilhar as batoqueiras com cal em pó.

No inverno apenas ha a praticar-se a defeza contra a humidade; no verão é quando maior vigilancia se deve exercer na adega.

(Da Gazeta das Aldeias)

## “FOOT-BALL,,

Derigido pelo joven «captain» João Carlos Abreu, vae encontrar-se, segundo nos consta, no proximo dia 23 do corrente o «Team» «foot-ball» Club Academico Figueiroense, n'um desafio amigavel, contra o «foot-ball» Castanheirense, derigido tambem pelo joven «captain» José Correia de Carvalho.

### Bom emprego de capital

Vende-se, propriedade, com boa casa de habitação e agua, adega com vasilhame, casas de arrecadação, alambique com agua terras, de sementeira, vinhas, oliveiras e mais arvores de fructo, tem agua com abundancia.

N'esta redacção se diz.

### Boas vasilhas

Novas, de madeira de castanho e muito bem arcadas desde 10 a 100 almudes, tem muitas para vender, n'esta villa.

Augusto do Carmo Affonso

### FORMICIDA ROSENE

(Marca registada)

Extinção completa de formigas sem casas, hortas, jardins, pomares, etc., segundo as instrucções que acompanham os frascos e latas.

Garantida a sua extinção como o attestam os longos annos de fabricação, sempre cheios de resultados satisfatorios.

Frascos para experiencia 200 réis

Depositarios exclusivos

MARINHO & AMARAL

Rua Jardim do Regedor, 19 21

**LISBOA**

### Fabrica—vende-se

Por o seu dono a não poder administrar, vende-se a Fabrica de Fiação e Tecidos, da Ponte de S. Simão, n'este concelho, a 3 kilometros d'esta villa e muito perto da estrada districtal, d'onde se avista.

E' movida a agua com duas boas fiações e magnificas machinas, tudo em grande laboração e muito afreguezada, sendo sem duvida um bom emprego de capital.

Quem pretender deve dirigir-se ao seu proprietario—Manuel Luiz Agria Junior, de Figueiró dos Vinhos.

### Carreira de camion

Foi estabelecida auma carreira de camion para transporte de passageiros e mercadorias, entre Figueiró e Pombal que, até que a esperiencia demonstrar outra conveniencia, ha de ter lugar aos domingos, terças quintas, e sabbados de cada mana.

O preço da passagem directa é de 1\$50, e de Pombal a

Ancião ou d'aqui para Figueiró vice-versa \$75. Quem mandar reservar logares, pagará mais \$30 centavos; e o das mercadorias, de \$09 por arroba em volumes de peso superior a 35 kilos e \$20 nos de peso inferior ou igual.

Sahe de Pombal depois da chegada do ultimo comboio da madrugada e regressa ali a tempo de apanhar os comboios da noute.

Quem prentender utilizar-se dos seus serviços pôdederigir-se aos respectivos empreza-rios.

**Romão, Macedo & Samora**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Serviço de automoveis**

a preços modicos

João Luiz Junior, proprietario do hotel e da alquilaria figueiroense, adquiriu tambem para alugar mais um magnifico automovel com logares para cinco pessoas com o qual faz serviço para qualquer localidade.

## Estercos de curral e cocheiras

Compra qualquer porção de carradas de estercos o proprietário sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.



## BARBEARIA ARTE NOVA

(em frente ao hotel João Luiz)

Figueiró dos Vinhos

N'um magnifico e espaçoso salão, abriu no dia 6 de janeiro, esta bem montada barbearia de

que é proprietário Carlos Jorge. Na barbearia ARTE NOVA modernamente montada, encontram-se os ex.<sup>mos</sup> freguezes, todas as condições hygienicas nma perfeição escrupulosa em todos os serviços e sobretudo um esmerado asseio.

Prefiram, pois, a barbearia

## ARTE NOVA

(em frente do hotel João Luiz)

O proprietario

Carlos Jorge



## ELOJOARIA E OUIVESARIA

— DE —

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelos preços antigos — Relogios de sala afiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos proprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar TRINTA DISCOS

Concertos em relogios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convém a todo a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bycyelettes

AVISO — Participa aos seus ex.<sup>mos</sup> freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueiroense.

## CLINICA DENTARIA

Polo medico

ABELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivô; dentes blindados a ouro; cordões d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres  
tratamento gratis

## HOTEL VIZIENSE

Rua dos Dourados, 7, 2.º

LSBOA

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Dinaria.....	1200
Só dormida por pessoa.....	300

N'estes preços est incluido vinho ás refeições.

Peco mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recetimento de lettras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

Typographia de "O Figueiroense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos  
Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.